



multiner

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017





Multiner – Relatório da Administração de 2017

São Paulo, 31 de dezembro de 2017 – Multiner S.A. – “Multiner” ou “Companhia”, anuncia os resultados referentes ao ano de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Prezados Acionistas,

A Administração da Multiner S.A., (“Multiner” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o desempenho do ano de 2017 acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) permitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Resultados e Destaques do ano de 2017

A Companhia, terminou o ano de 2017 com Lucro Atribuído aos Sócios Controladores de R\$ 114.593, melhora significativa em comparação ao ano de 2016, quando auferiu Prejuízo de R\$ 307.960.

A partir de novembro de 2017, a Multiner passou a deter o controle da New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO). Essa obtenção de controle resultou no reconhecimento de um ganho por compra vantajosa de R\$ 66.742 e na consolidação das Demonstrações Financeiras da NEO pela Multiner.

A Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA gerou no ano de 2017, 59,1MW médios, sendo 91% da potência contratada ano. Já a New Energy Options Geração de Energia S.A., composta pelos parques eólicos Alegria I e Alegria II, gerou 3,3% acima da energia líquida contratada para o ano de 2017, sendo 45,1MW médios, o parque eólico de Alegria I foi responsável pela geração de 15,7MW médios e o parque Alegria II pela geração de 29,4MW médios.



Em março de 2017, foi deliberado no Conselho de Administração, e em abril do mesmo ano pela Assembleia Geral, a mudança da sede social da Companhia, da cidade do Rio de Janeiro para a cidade de São Paulo.

Ainda em março de 2017, foi realizado a primeira parte da implantação do Programa de *Compliance*, que instituiu o Código de Ética e a Política de Bens e Serviços da Companhia, originando o canal de denúncia, que é administrado pela empresa Resguarda. Em novembro foi realizada a contratação de auditoria (Usos e Fontes) para as contas da Companhia.

Em dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o segundo aditivo do contrato com a SoEnergy, empresa contratada para gerar energia complementar para atender a demanda de consumo interno, devido a necessidade da instalação de compressores quando da conversão dos motores da RAESA para queimar bicombustível (gás natural + óleo combustível pesado, sendo 98% e 2%, respectivamente).



SUMÁRIO

1. SOBRE O RELATÓRIO	05
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	05
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	06
3.1. Estrutura de Governança	06
3.2. Estrutura de Governança – Eventos Subsequentes	07
3.3. Resumo das Reuniões do Conselho e Assembleias Gerais	08
3.3.1. Conselho de Administração	08
3.3.2. Assembleias Gerais	10
3.3.3. Estrutura Societária	10
3.3.4. Comitê de Ética e <i>Compliance</i>	11
4. DESCRIÇÃO DAS PLANTAS	13
4.1. Parque Gerador	13
4.1.1. Usina Cristiano Rocha – Rio Amazonas S.A. - RAESA	14
4.1.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	14
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	16
5.1. Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA	16
5.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	17
6. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	19
6.1. Receita Operacional Líquida	19
6.2. Custos Operacionais	20
6.3. Lucro Bruto	21
6.4. Despesas Gerais e Administrativas	22
6.5. Resultado Operacional (EBITDA)	24
6.6. Resultado Financeiro	24
6.7. Resultado de Equivalência Patrimonial	25
6.8. Lucro/ (Prejuízo) Líquido	25
6.9. Endividamento	26
6.9.1. Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA	26
6.9.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	27
6.9.3. Multiner S.A.	28
6.9.4. Índice de Cobertura da Dívida New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	30
6.10. Balanço Patrimonial	31
6.11. Demonstração do Resultado do Exercício	32
7. AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03	33
8. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (Companhia) publica anualmente seus resultados, desde que devidamente auditados, com o objetivo de atender a instrução CVM 480, subseção III – Demonstrações Financeiras e aumentar a transparência de sua gestão de forma clara, concisa, direta e de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, mantendo relacionamento transparente com todos os seus públicos e prestando contas ao Mercado em Geral e aos seus Acionistas. As informações apresentadas neste relatório são referentes ao período de 1 de janeiro à 31 de dezembro de 2017 e abrangem todas as empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Multiner vem implantando políticas de melhorias, em um cenário de desafios. A Multiner acatou e fez cumprir as determinações do Juiz Federal Vallisney de Souza Oliveira, no âmbito da Operação Greenfield. Obteve o desbloqueio de sua conta corrente com a condicionante de que cumpriria certas determinações, as quais estão sendo integralmente cumpridas e observadas diariamente pela Administração desde as informações mensais dos contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias ao Ministério Público Federal, até a implementação do programa de *compliance* em conformidade com a ISO 19600 (sistema de gestão de *compliance*).

Em 2017, ciente das oportunidades e desafios decorrentes das transformações, a Companhia aprimorou as atividades de geração, operações de O&M e reforçou o quadro de colaboradores, pois acredita que a sua força de trabalho é o seu maior ativo, melhorando a sua estrutura e sua cultura organizacional.

Sob o aspecto financeiro, teve uma resposta mais eficiente aos desafios atuais e futuros.

Dentro de sua política de melhora contínua, a Companhia estudou em 2017 o mercado para implantação das operações de um software de controle das suas atividades financeiras, fiscais, contábeis e de aquisição de bens e serviços (ERP – Enterprise Resource Program – SAP Business 1) a partir de 1º de janeiro de 2018.



A implantação tem como objetivo a integração das atividades, racionalização dos serviços e melhoria das informações.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de governança da Multiner S.A. fundamenta-se nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, sempre alinhada com as melhores práticas de Governança Corporativa.

3.1. Estrutura de Governança

A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração tem previsão para ser composto por cinco membros e seus respectivos suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida reeleição. Além do Conselho de Administração a Multiner mantém Conselho Fiscal, permanente.



O quadro atual foi formado em dezembro de 2017, e é composto pelo Diretor Presidente Edésio Alves Nunes Filho, que tomou posse em maio de 2017 e Alexandre Leite, Diretor Técnico empossado em dezembro de 2016 e Emiliano Stipanovic Spyer Rezende, Diretor de Relações com Investidores, eleito e empossado em dezembro de 2017.

A Diretoria Executiva da Companhia poderá ser composta por até cinco diretores, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia terão mandato de dois anos, que se estenderá até a investidura dos novos Diretores ou até a próxima Assembleia Geral, permitida a reeleição.

O Conselho de Administração da Companhia, ordinariamente, conforme previsto no seu Estatuto Social, se reúne a cada três meses, em dia que vier a ser definido pelo próprio



Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente ou por, no mínimo, dois Conselheiros.

Ao longo do ano de 2017 o Conselho de Administração também sofreu alterações, sendo que o quadro de conselheiros concluído o ano de 2017 tinha a seguinte formação: Ronaldo Bolognesi, eleito presidente do Conselho de Administração e a Conselheira Chiara Bolognesi eleitos em abril de 2017, o Conselheiro Carlos Corrêa eleito e empossado em agosto de 2017 e o Conselheiro Fernando Chein em novembro de 2017.

Havendo vacância do membro titular, o suplente ocupará lugar até a primeira Assembleia Geral. O eleito irá preencher o cargo até que se finde o prazo do Conselheiro substituído.

O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente e seus Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. O Conselho tem como competência fiscalizar os atos da Administração da Companhia e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Para conhecer as competências e o currículo dos Conselheiros e Diretores Executivos da Companhia, consulte o site www.multiner.com.br, na seção Relações com Investidores.

3.2. Estrutura de Governança - Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2018, foi registrado o comunicado de renúncia do Ronaldo Marcelo Bolognesi ao cargo de membro titular do Conselho de Administração da Companhia. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária, o Conselheiro Suplente Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno renunciou ao cargo e foi eleito juntamente com o Roberto Fontes Federici Filho, aos cargos de membros titulares do Conselho de Administração.

Em virtude da renúncia do Ronaldo Bolognesi ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o Fernando Chein Muniz, foi eleito Presidente do Conselho de Administração em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 27 de março de 2018.

Já em 21 de julho de 2018, o Roberto Federici apresentou sua carta de renúncia, tendo o Conselho de Administração sofrido com a ausência de um membro indicado pelo FIP Multiner.



Os membros do Conselho foram eleitos para complementação de mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no exercício de 2018. Tal Assembleia Geral Ordinária foi instalada e suspensa em 22 de agosto de 2018, reaberta e encerrada em 11 de setembro de 2018 tendo havido a eleição dos seguintes membros titulares para compor o Conselho de Administração, com mandato de um ano ou até a assembleia geral ordinária a ser realizada no exercício de 2019, o que ocorrer primeiro: Fernando Chein Muniz, Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno, Carlos Eduardo Lessa Brandão, Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda e a Chiara Sonogo Bolognesi Gargano.

3.3. Resumo das Reuniões do Conselho e Assembleias Gerais

3.3.1. Conselho de Administração

Em 07 de março de 2017, reuniram-se na sede da Companhia, na cidade do Rio de Janeiro, os membros do Conselho de Administração da Multiner para deliberarem sobre o orçamento exclusivo anual de 2017 que, por requerer aprovação de maioria qualificada, foi rejeitado, com votos favoráveis da maioria dos conselheiros presentes, mudança da sede social da Companhia da cidade do Rio de Janeiro, para a cidade de São Paulo, aprovação do Código de Ética, *Compliance* e Política de Aquisição de Bens e Serviços, todos estes aprovados pelo Conselho.

Em 12 de abril de 2017, reuniram-se na sede da Companhia, na cidade do Rio de Janeiro, os membros do Conselho de Administração da Multiner para deliberarem sobre a proposta de eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; eleição dos membros do Conselho Fiscal, todos os Conselheiros Fiscais foram reeleitos; proposta da remuneração anual global dos Administradores da Companhia e convocação para realização de Assembleia Geral Ordinária.

Em 23 de maio de 2017, reuniram-se na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, os membros do Conselho de Administração da Multiner para deliberarem sobre a destituição do Ricardo Fialho Sellos dos cargos de Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Companhia, bem como dos cargos de Diretor que ocupava nas controladas 2007 Participações, New Energy Options Geração de Energia S.A. e Rio Amazonas Energia S.A.; renúncia do Edésio Alves Nunes Filho do cargo de Diretor sem Designação Específica e eleição do Edésio Alves Nunes Filho ao Cargo de Diretor Presidente e de Relações com Investidores.



Em 23 de agosto de 2017, reuniram-se na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, os membros do Conselho de Administração da Multiner para apreciação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios sociais findos 2014 e 2015 e mudança da sede da controlada New Energy Options Geração de Energia S.A., da cidade do Rio de Janeiro para a cidade de São Paulo. Os Conselheiros de forma unânime votaram pela não aprovação das referidas Demonstrações Financeiras.

Neste mesmo dia, os membros do Conselho de Administração se reuniram às 14 horas para apreciação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 2015 e 2016 e discussão acerca do “Relatório Forense de Análise de Fornecedores – Informações para Fins Específicos” da consultoria BDO. Os Conselheiros de forma unânime votaram pela não aprovação das referidas Demonstrações Financeiras. Após apresentação dos esclarecimentos pela BDO foi ponderado que a apresentação fosse discutida novamente em reunião de trabalho com participação dos acionistas.

Em 06 de dezembro de 2017, reuniram-se na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, os membros do Conselho de Administração da Multiner para orientar os representantes da Companhia para voto afirmativo em Assembleia Geral Extraordinária da controlada 2007 Participações S.A., que por sua vez orientaria o voto na Assembleia da Rio Amazonas Energia S.A. (RAESA), para firmar 2º aditivo do Contrato de Prestação de Serviços da SoEnergy Sistemas Internacionais de Energia, relativo ao O&M da geração complementar da RAESA.

Neste mesmo dia, às 09:30 horas, os membros do Conselho de Administração se reuniram para aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas referentes ao exercício social de 2015. Apreciação do Relatório da Administração do exercício social de 2015. Aprovação de parte do Plano de Negócios da Multiner S.A. e tomar conhecimento do Fluxo de Caixa de 2018.

Neste mesmo dia, às 11:30 horas, os membros do Conselho de Administração se reuniram para aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social de 2016. Apreciação do Relatório da Administração do exercício social de 2016 e autorizar a Diretoria da Companhia a suspender o pagamento das Cédulas de Crédito Bancário das sociedades controladas Rio Amazonas Energia S.A. e New Energy Options Geração de Energia S.A. pelo prazo de 6 meses, visando a reestruturação da dívida. Nomeação do Emiliano Stipanovic Spyer Rezende para Diretor de Relações com Investidores



da Companhia. Tomar conhecimento da Auditoria da BDO e apresentação do Relatório Final da BDO.

3.3.2. Assembleias Gerais

Em 12 de abril de 2017, reuniram-se a totalidade dos Acionistas na sede da Companhia, na cidade do Rio de Janeiro, em Assembleia Geral Extraordinária, para aprovação da mudança da sede da Companhia da cidade do Rio de Janeiro, para a cidade de São Paulo, e consequentemente a mudança do art. 2º do Estatuto Social da Companhia para refletir a mudança da sede social.

Em 28 de abril de 2017, reuniram-se a totalidade dos Acionistas na sede da Companhia, na cidade de São Paulo para aprovar a reeleição do Conselho de Administração; reeleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, bem como a remuneração anual e global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2017.

Em 22 de agosto de 2017, reuniram-se a totalidade dos Acionistas na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, em Assembleia Geral Extraordinária, para eleição de membros do Conselho de Administração e Fiscal. Contratação de consultoria independente para realização de Auditoria (Usos e Fontes) nas contas da Companhia, conforme acordado em reunião realizada em 05 de maio de 2017 na presença do Ministério Público Federal.

Em 14 de novembro de 2017, reuniram-se a totalidade dos Acionistas na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, em Assembleia Geral Extraordinária, para registro de renúncia de membro titular, eleição de Conselheiro titular e suplente e destituição de membros do Conselho de Administração da Companhia.

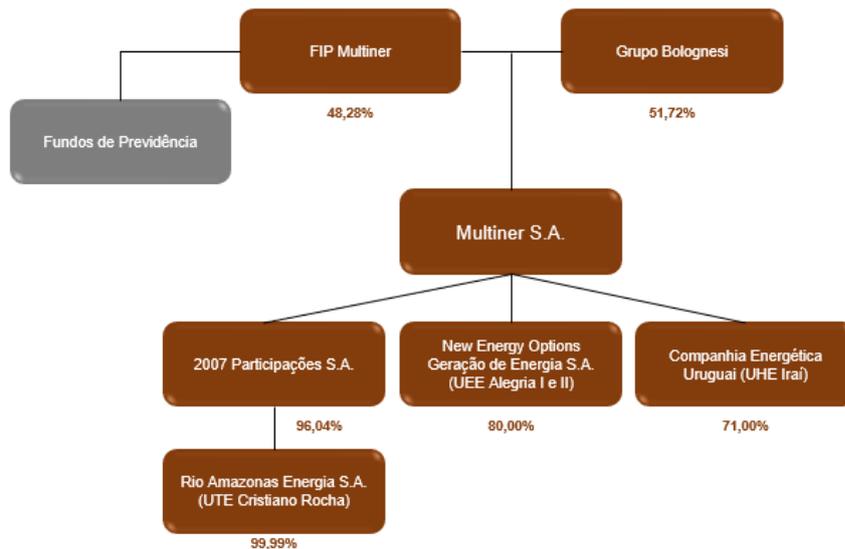
Em 21 de novembro de 2017, reuniram-se a totalidade dos Acionistas na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, em Assembleia Geral Extraordinária, para rratificação das Atas das AGEs datadas de 1º e 14º de março de 2016.

3.3.3. Estrutura Societária

O controle acionário da Companhia é exercido pela Bolognesi Energia S.A. (“Bolognesi”), com 51,72% das ações ON, sendo 20,49% destas ações de titularidade da Brasilterm Energia S.A. (“Brasilterm”), uma entidade do Grupo Bolognesi. O Multiner Fundo de Investimento em



Participações (“FIP Multiner”), gerido pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado e formado por entidades fechadas de previdência complementar, detém a participação residual não controladora (48,28% das ações ON).



3.3.4. Comitê de Ética e *Compliance*

O Comitê de Ética e *Compliance* é um órgão independente, de caráter permanente e auxiliar à Diretoria Executiva da Companhia. É responsável pela supervisão do “Programa de *Compliance*”.

O Comitê é composto por três membros, com mandato por tempo indeterminado. É presidido pelo coordenador de *Compliance*, um membro do Departamento Jurídico e um membro do Departamento de Gestão de Pessoas. Caso seja necessário, poderão ser integrados ao Comitê, em caráter exclusivamente temporário e eventual, colaboradores específicos de operações para apreciação de questões de sua especialidade.

A Multiner, pela primeira vez em sua história, implantou em 2017, um canal externo de recebimento de registros éticos – consultas, sugestões e denúncias de transgressões éticas. A plataforma utilizada é da empresa Resguarda – empresa com mais de 15 anos de experiência em detecção e prevenção de fraudes – prestando serviços de linha de denúncia



de irregularidades (linha ética), assessoria Legal em investigações e contingências, estrutura de controles internos e desenvolvimento de programas de *Compliance* e normas éticas.

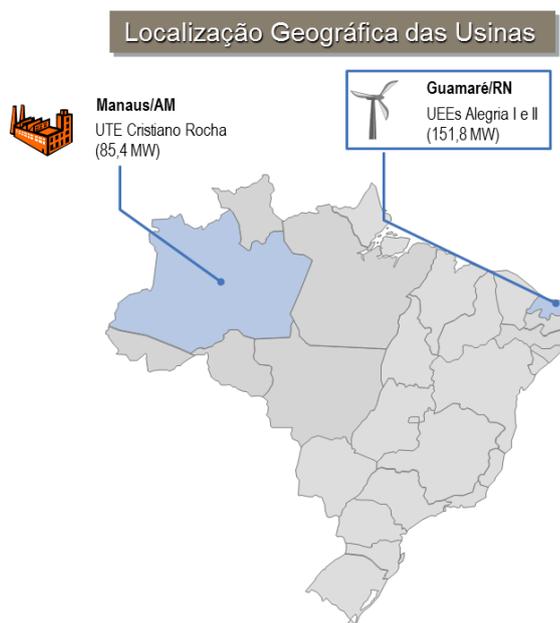


4. DESCRIÇÃO DAS PLANTAS

4.1. Parque Gerador

A Multiner possui dois ativos em operação atualmente, com 237,18MW de capacidade instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica, sendo uma termelétrica (Rio Amazonas Energia S.A. – RAESA – UTE Cristiano Rocha – com capacidade instalada de 85,38MW) e um complexo eólico, composto por dois parques Alegria I e Alegria II (New Energy Options Geração de Energia S.A. – Parque Alegria – UEEs Alegria I e Alegria II, com capacidade de 151,8MW), localizados no Norte e Nordeste do país, respectivamente.

Empreendimentos	Localização	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Início Operação Comercial	Término do Contrato
UTE Cristiano Rocha	Manaus - AM	Óleo Combustível + Gás Natural	85,38	17/11/2006	19/05/2025
Total Fonte Termelétrica	-	-	85,38	-	-
UEE Alegria I	Guamaré - RN	Eólica	51,15	30/12/2010	30/08/2030
UEE Alegria II			100,65	30/12/2011	25/12/2030
Total Fonte Eólica	-	-	151,80	-	-
Total de Fontes	-	-	237,18	-	-





4.1.1. Usina Cristiano Rocha – Rio Amazonas S.A. – RAESA

A Rio Amazonas S.A. (RAESA), é uma empresa estabelecida na cidade de Manaus, com contrato de fornecimento exclusivo de energia para Amazonas Energia S.A., subsidiária da Eletrobrás. A RAESA possui capacidade instalada de 85,38 MW e tem contrato até 2025 para o fornecimento de energia elétrica para a cidade de Manaus.

A usina é composta atualmente por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW, e utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundária. Os principais fatores que levaram a empresa a optar por motores Wärtsilä foram o baixo consumo específico de combustível e os baixos valores de emissões de poluentes para a atmosfera. Desde maio de 2015, a UTE Cristiano Rocha está interligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

4.1.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO

O complexo eólico Alegria é um empreendimento de iniciativa da New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO), os parques estão localizados no município de Guamaré, no estado do Rio Grande do Norte, onde se encontram os melhores regimes de vento do país, com média anual de ventos que excedem 8,5 m/s.

O complexo eólico Alegria é composto por dois parques, Alegria I e Alegria II, com capacidade instalada total de 151,8 MW. O parque Alegria I é composto por 31 aerogeradores com potência total de 51,15 MW, enquanto que o parque Alegria II é composto por 61 aerogeradores com potência total de 100,65 MW, logo, são 92 unidades transformadoras WEG 1800 kVA, contendo também 2 unidades transformadoras WEG 80 MVA na subestação de Alegria e 89 km de extensão de linha de transmissão. Os aerogeradores estão instalados em uma torre com 70 metros de altura do hub (altura do solo até o eixo do rotor) e 82 metros de diâmetro do rotor.

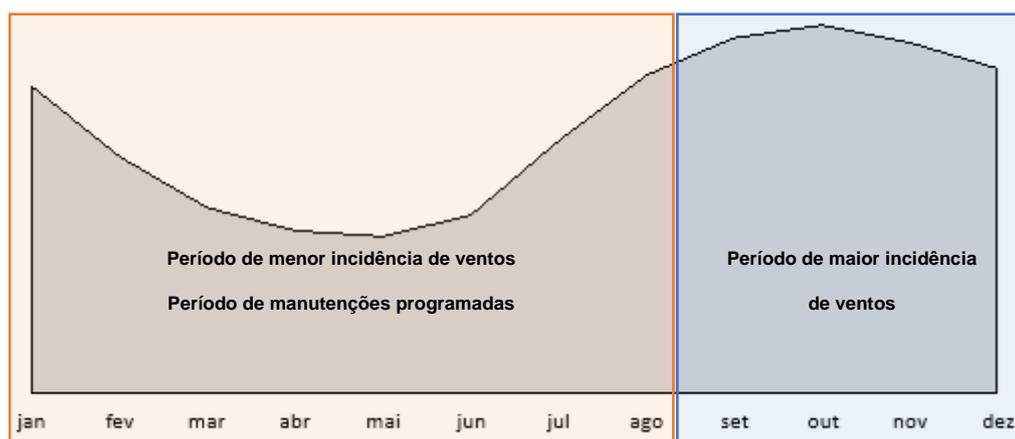
Em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II), o complexo Alegria está inserido no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs) por um período de 20 anos. É previsto que a oferta de energia



de Alegria I e II corresponda ao consumo de aproximadamente 194 mil famílias, evitando a emissão de cerca de 120 mil toneladas de CO₂ à atmosfera.

Em função do número de turbinas nas Centrais Eólicas Alegria I e Alegria II (92), da periodicidade das manutenções preventivas estabelecidas pela VESTAS e do tempo de parada de cada aerogerador, em cada intervenção, o período dedicado à manutenção preventiva se estende de janeiro a agosto de cada ano. Esse período foi escolhido em função do comportamento sazonal do vento ao longo do ano. Nos meses de janeiro a junho a geração é, historicamente, decrescente em função do período de chuvas e conseqüentemente redução da velocidade e constância do vento. Apesar de nos meses de julho e agosto a velocidade média do vento voltar a crescer, esses meses ainda são utilizados para manutenções programadas nos aerogeradores, já que, conforme o fabricante, essa intervenção é necessária a cada 6 meses. As manutenções preventivas são realizadas, portanto, nos meses de menor velocidade do vento e conseqüentemente menor perda de geração por turbinas paradas.

Perfil de curva de geração: UEE – Complexo Alegria (New Energy)



■ Curva de geração de energia



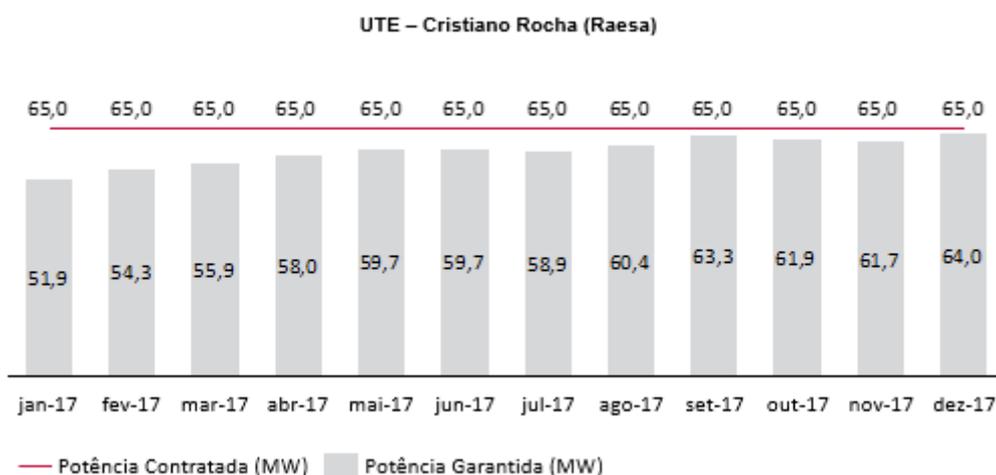
5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. Rio Amazonas Energia S.A. – RAESA

A Rio Amazonas Energia S.A. (RAESA), gerou 91% da energia contratada para o exercício de 2017, totalizando 59,1MW médios, frente a obrigação contratual de 65,0MW médios. Ao longo do ano de 2017 a geração de energia da Rio Amazonas Energia, melhorou significativamente, onde no primeiro trimestre de 2017, gerou 83% frente ao contrato e nos trimestres seguintes, gerou 91% (2T17), 94% (3T17) e no último trimestre do ano de 2017 a geração atingiu 96%, gerando 62,5MW médios.

A disponibilidade média no período acumulado 12 meses de 2017, ficou em 91%. Já a disponibilidade do mês de dezembro de 2017 foi a melhor ao longo do ano, atingindo 98,4%.

Os principais motivos para esta melhora na potência, são as atividades de atualização do plano de manutenção programada da Usina, o retorno do motor 5 depois da necessidade de troca do eixo, a mudança na política da empresa no sentido de disponibilizar peças sobressalentes, a mudança de empresa terceirizada que realiza o O&M da Usina e melhoria na estruturação de pessoas dentro da RAESA, incluindo novas contratações.



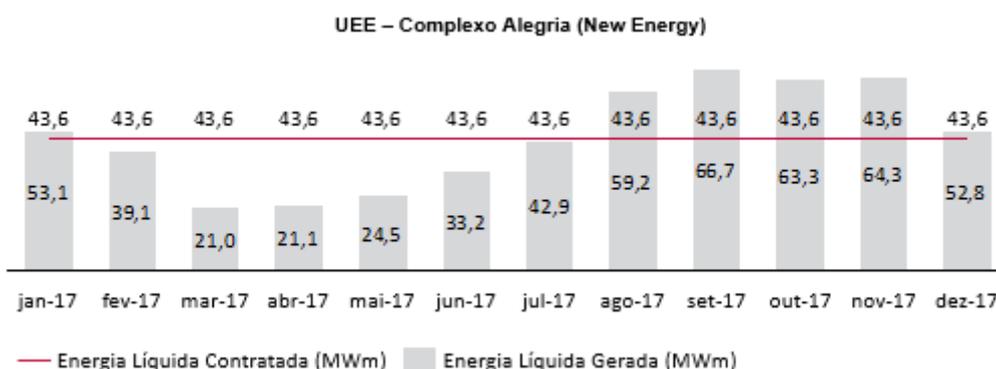
A Usina utiliza óleo diesel, principalmente quando há necessidade de parada prolongada dos motores geradores. Periodicamente os equipamentos que queimam óleo são testados, tais equipamentos como motor *black-start* de emergência e a moto bomba de incêndio.



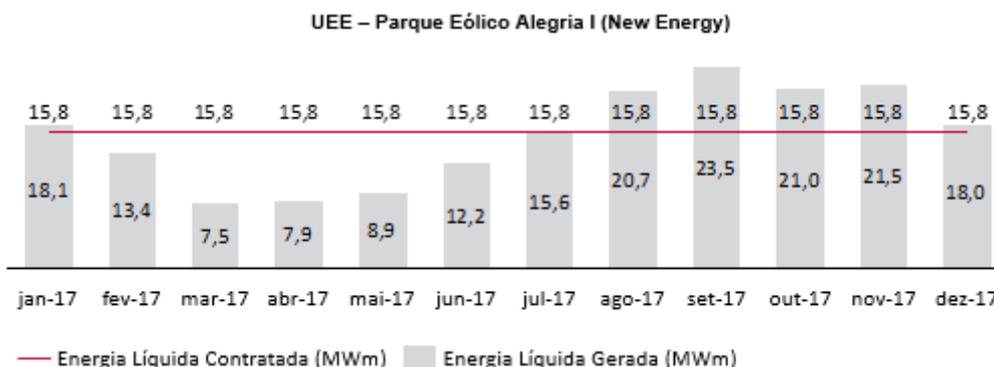
Ressaltando que o óleo diesel é insumo custeado pela própria empresa e não subsidiada pela conta da CCC (Conta de Consumo de Combustível).

5.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO

A New Energy Options Geração de Energia S.A., através de seus parques eólicos, Alegria I e Alegria II, gerou no período compreendido de janeiro a dezembro de 2017, acima da obrigação contratual +3,3%, ou seja, a geração total do período analisado foi de 45,1MWmédios frente a obrigação de contrato de 43,6MWmédios ano.

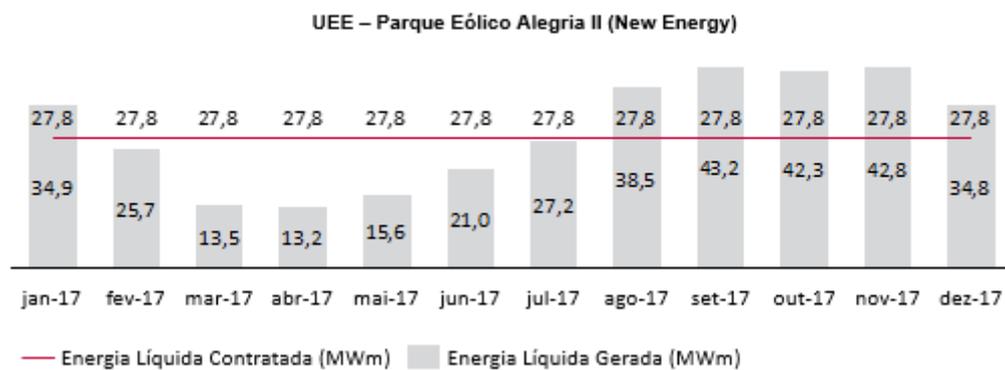


O parque Alegria I, gerou 99,2% da energia contratada. O parque entregou no ano de 2017, 15,7MWmédios. A curva característica de geração para a região se manteve, onde no segundo semestre de 2017, representou 64% de toda a geração do ano.





O parque Alegria II, gerou acima da obrigação contratual, sendo superior em 5,7%. O parque entregou no ano de 2017, 29,4MW médios ano. O efeito climático de vento também é observado em Alegria II, sendo o segundo semestre de 2017 responsável por 65% de toda a geração no ano. Tal geração excedente observada em 2017, em Alegria II, ao longo de 2018 receberá aproximadamente R\$ 3,2 milhões de receita adicional, efeito este devido ao contrato PROINFA, onde a geração a maior que a obrigação contratual do ano anterior é recebida mensalmente no ano subsequente.





6. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

No quadro abaixo estão apresentados os resultados consolidados da Companhia, que incluem os resultados de sua subsidiária em operação, não operacionais e holding.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (R\$ mil)	4T17	4T16	Var. 4T17/4T16	12M17	12M16	Var. 12M17/12M16
Receita Operacional Líquida	46.191	748	6075%	98.575	47.366	108%
Custos Operacionais	(7.324)	2.298	-419%	(36.838)	(27.930)	32%
Lucro Bruto	38.867	3.046	1176%	61.737	19.436	218%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.422)	(17.480)	-17%	(43.243)	(35.892)	20%
Outras Receitas/Despesas	92.756	(98.548)	-194%	96.821	(153.314)	-163%
Total Despesas Operacionais	78.334	(116.028)	-168%	53.578	(189.206)	-128%
Resultado antes do Resultado Financeiro	117.201	(112.982)	-204%	115.315	(169.770)	-168%
Resultado Financeiro	(6.851)	(65.199)	-89%	(31.598)	(89.792)	-65%
Equivalência Patrimonial	575	(3.156)	-118%	(7.081)	(50.064)	-86%
Resultado antes de Impostos/Contribuições	110.925	(181.337)	-161%	76.636	(309.626)	-125%
Impostos e Contribuições	(1.456)	(3.451)	-58%	41.485	(7.735)	-636%
Lucro/(Prejuízo) do Período	109.469	(184.788)	-159%	118.121	(317.361)	-137%
Participação dos Não Controladores	5.100	(46.612)	-111%	3.528	(9.401)	-138%
Lucro/(Prejuízo) Atribuído aos Sócios Controladores	104.370	(138.176)	-176%	114.593	(307.960)	-137%

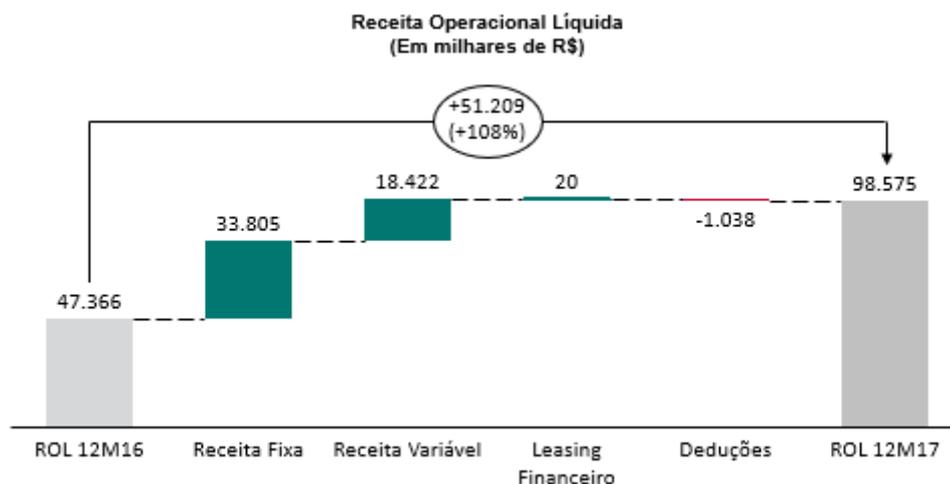
6.1. Receita Operacional Líquida

(Em milhares de Reais)

No período acumulado findo em 31 de dezembro de 2017, a receita operacional líquida totalizou R\$ 98.575, sendo superior em 108% comparada ao mesmo período do ano anterior, devido a maior geração de Rio Amazonas Energia S.A. e com a consolidação durante o



exercício da New Energy Options Geração de Energia S.A., representando 30% da receita total do ano de 2017.



No quarto trimestre de 2017, a receita operacional líquida foi superior em R\$ 45.443, principalmente pela consolidação de New Energy Options Geração de Energia S.A., a qual foi responsável por 63% da receita operacional líquida no quarto trimestre de 2017.

6.2. Custos Operacionais

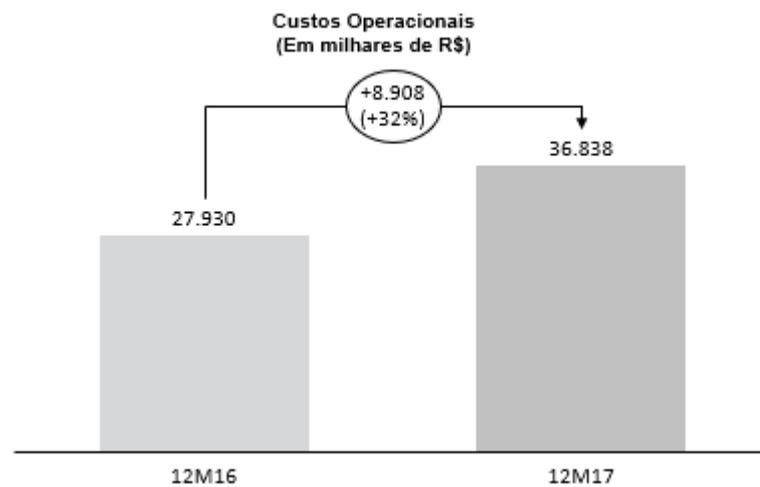
(Em milhares de Reais)

No período acumulado de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2017, os custos operacionais totalizaram R\$ 36.838, aumento de 32%, comparando-o com o mesmo período de 2016 (R\$ 27.930). O aumento deve-se principalmente por dois fatores, a não consolidação em 2016 da New Energy Options Geração de Energia S.A. na Multiner, a qual ingressou na consolidação a partir de novembro de 2017.

E o segundo fator, é a importância que a Administração da Companhia entende em realizar as manutenções periódicas nos aerogeradores, para mantê-los em plenas condições de operação, por isto houve aumento nos custos operacionais do grupo. Além do efeito do ingresso da consolidação de New Energy Options Geração de Energia S.A., a Rio Amazonas Energia S.A., teve aumento substancial nos custos operacionais em 2017, referentes a operação e manutenção de seus equipamentos, os quais incluem troca de peças e



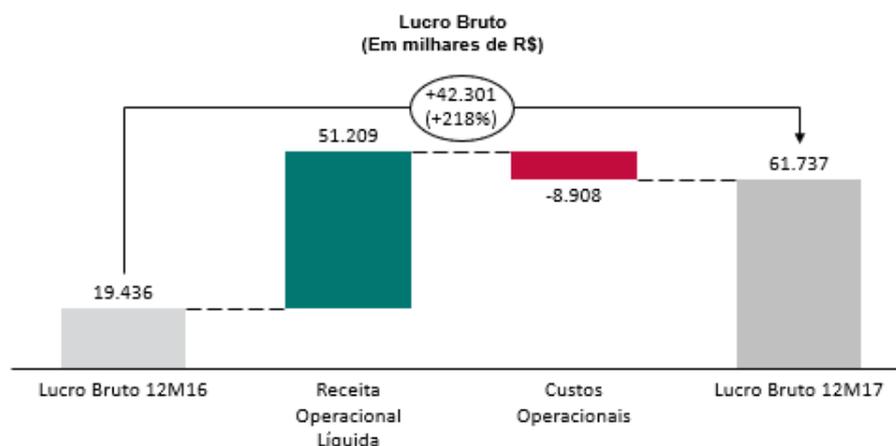
contratação serviços de terceiros. Esta rubrica representou 89% do total para o ano de 2017, devido à necessidade de realizar serviços de montagem da troca do eixo do motor 5 e custos com serviços e peças relacionadas ao *overhaul* do motor 1.



6.3. Lucro Bruto

(Em milhares de Reais)

No período acumulado de doze meses do ano de 2017, o lucro bruto atingiu o valor de R\$ 61.737, sendo superior em R\$ 42.301 ao mesmo período de 2016, devido aos efeitos já comentado anteriormente. Vale ressaltar o aumento da receita da Rio Amazonas Energia S.A., pelo contrato de suprimento de energia firmado junto à Amazonas Distribuidora de Energia S.A., o qual prevê o pagamento pela potência garantida de 65MW.





No quarto trimestre, findo em 31 de dezembro de 2017, o lucro bruto foi superior em R\$ 35.821 comparado com o mesmo período do ano anterior, onde observando o último trimestre de 2016 o lucro bruto foi de apenas R\$ 3.046, enquanto que para o mesmo período de 2017 fechou em R\$ 38.867, o aumento se deu principalmente pelas maiores receitas operacionais líquidas da New Energy Options Geração de Energia S.A. na consolidação na Multiner, que foi responsável por R\$ 29.292 de receita operacional líquida, que refere-se à parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado junto à Eletrobrás.

6.4. Despesas Gerais e Administrativas

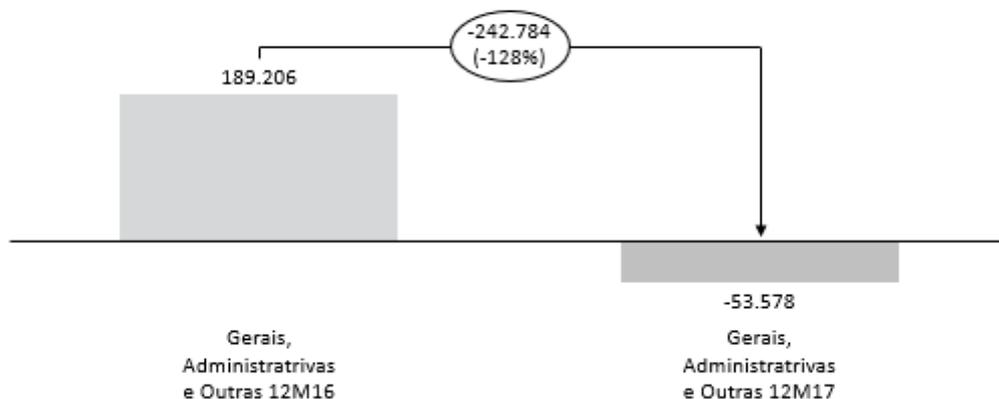
(Em milhares de Reais)

No período acumulado findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas gerais, administrativas e outras despesas/receitas apresentaram resultado positivo de R\$ 53.578, principalmente pela variação positiva das outras despesas/receitas, a qual foi reconhecida a aquisição de controle da investida NEO, representando R\$ 66.742, outro efeito positivo foi a recuperação de despesas no montante de R\$ 33.573, devido despesas incorridas pelo combustível utilizado na produção de energia elétrica reembolsados via ressarcimento junto a Eletrobrás e também de despesas incorridas referente ao fornecimento de serviços e manutenção e peças para manutenção de equipamentos utilizado pela UTE Cristiano Rocha.

Observando em maiores detalhes a rubrica de despesas gerais e administrativas, no período acumulado findo em 31 de dezembro de 2017, apresentaram aumento de 20%, ou seja, ficou superior em R\$ 7.351 em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais aumentos devem-se principalmente por taxas e impostos, serviços jurídicos e serviços de auditorias contratados em 2017.



Despesas Gerais, Administrativas e Outras receitas/despesas
(Em milhares de R\$)



Com relação a variação das outras despesas/receitas comparando os períodos acumulados de doze meses de 2017 e 2016, o resultado foi positivo em R\$ 250.135, onde no período acumulado de 12 meses de 2016, as outras despesas/receitas ficaram negativas em R\$ 153.314, principalmente pelo efeito de contabilização das perdas de investimentos, os quais em 2016 foram realizadas análises da recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura, referente à investida 2007 Participações S.A. que identificou a necessidade de *Impairment* no saldo registrado (R\$ 145.875). Outro efeito negativo de 2016 foi o ajuste de estoque por inventário, o qual foi realizado o inventário físico, e neste processo identificou-se a necessidade de baixa do montante de R\$ 14.253 para regularização do saldo contábil do ativo.

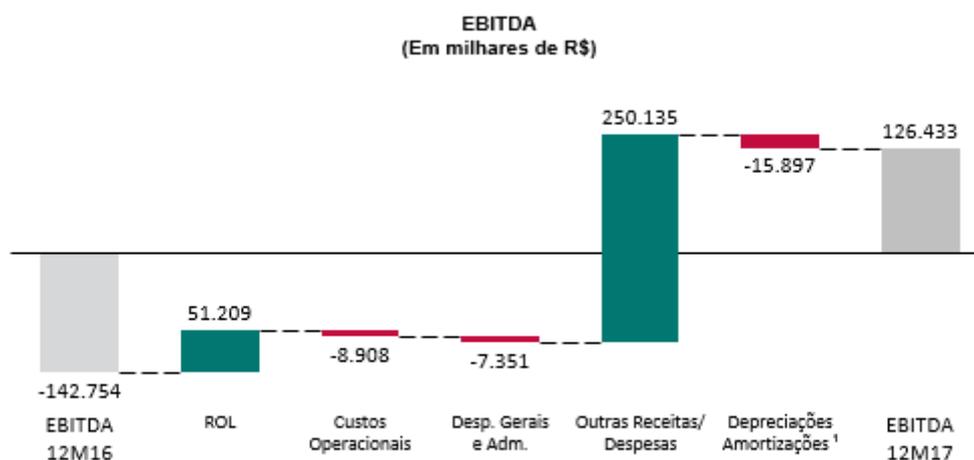
Tais efeitos ocorridos em 2016, praticamente não ocorreram no período acumulado de 01 de janeiro de 2017 à 31 de dezembro de 2017, houve apenas a necessidade de ajuste ao valor recuperável de propriedades para investimento e no consolidado refere-se a ajuste ao valor recuperável de máquinas e equipamentos das investidas com outorga revogadas (R\$ 5.451). Além destes efeitos, o ano de 2017 foi impactado positivamente por conta da recuperação de despesas (R\$ 33.573) e efeito positivo da aquisição do controle da investida NEO (R\$ 66.742), por estes motivos as outras despesas/receitas administrativas, ficaram positivas em R\$ 96.821.



6.5. Resultado Operacional (EBITDA)

(Em milhares de Reais)

No período acumulado findo em 31 de dezembro de 2017, o resultado operacional (EBITDA) da Companhia, foi superior em R\$ 269.188, saindo de um resultado operacional negativo de R\$ 142.754 e auferiu EBITDA de R\$ 126.433, principalmente pelo aumento da receita operacional líquida e o resultado de outras despesas/receitas, efeitos estes já detalhados acima. Enquanto que a margem Ebitda para o período acumulado de doze meses de 2016 foi negativo, no mesmo período acumulado de 2017 atingiu margem Ebitda em 128% e desconsiderando o efeito da compra vantajosa da NEO a margem Ebitda é de 61%, sendo considerado no cálculo o Resultado Operacional (EBITDA) dividido pela Receita Operacional Líquida.



(1) Considera o Leasing Financeiro da Raesa

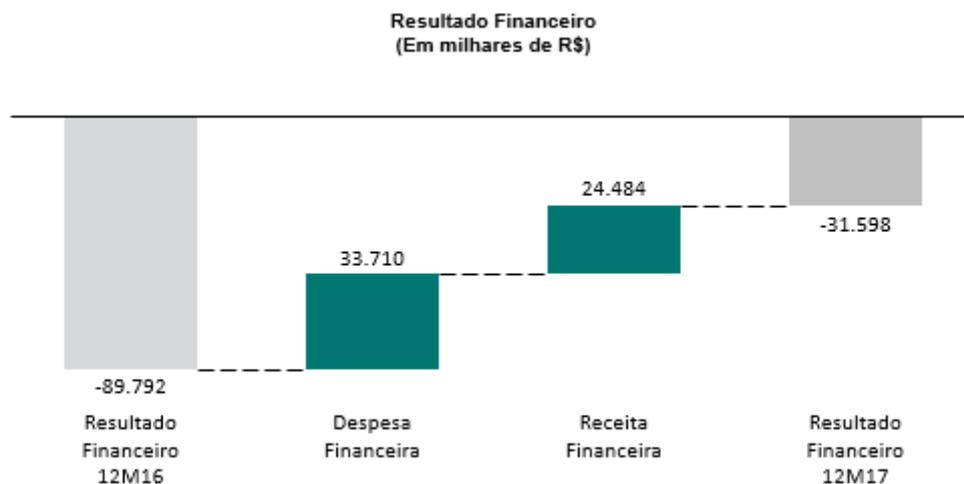
6.6. Resultado Financeiro

(Em milhares de Reais)

O Resultado Financeiro no período acumulado doze meses, findo em 31 de dezembro de 2017, melhorou comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução das despesas financeiras, as quais ficaram menor em R\$ 33.710, devido quitação de mútuos entre as partes relacionadas e amortização de Cédula de Crédito Bancário (CCB), além disso as receitas financeiras foram superiores comparadas ao mesmo período do ano anterior, ficando 30% maior, devido à atualização monetária sobre o acordo extrajudicial com



a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e com a Eletrobrás, referente ao recebimento dos valores da conta CCC (Conta Consumo de Combustíveis).



6.7. Resultado de Equivalência Patrimonial

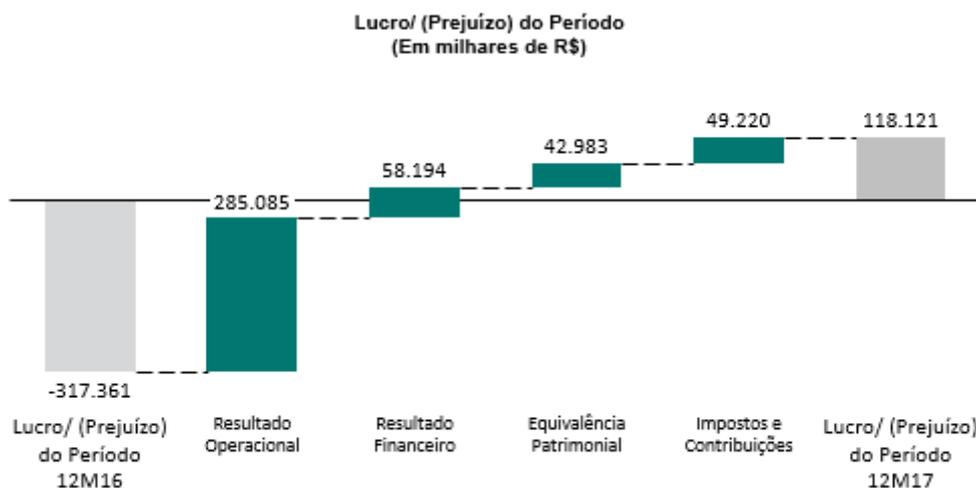
(Em milhares de Reais)

No período acumulado doze meses findo em 31 de dezembro de 2017, houve melhora no resultado de equivalência patrimonial no consolidado da Multiner, passando de um resultado de equivalência patrimonial negativo em 2016 de R\$ 50.064 para R\$ 7.081 no mesmo período de 2017, melhora de 86%.

6.8. Lucro/ (Prejuízo) líquido

(Em milhares de Reais)

No período acumulado findo em 31 de dezembro de 2017, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 118.121, revertendo o resultado negativo auferido no mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 317.361, houve melhora em todas as rubricas dos resultados apurados pela Companhia.



6.9. Endividamento

(Em milhares de Reais)

As empresas operacionais (RAESA e NEO) e a Multiner S.A. têm como base em seu endividamento Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) e Debêntures, além do financiamento dos projetos dos Parques Eólicos Alegria I e Alegria II com o Banco do Nordeste (BNB).

Parte do endividamento provenientes das CCB's do Postalís e o total das Debêntures detidas pelo Fundiágua seriam convertidos em capital nos termos do Contrato de Reorganização e Financiamento da Multiner.

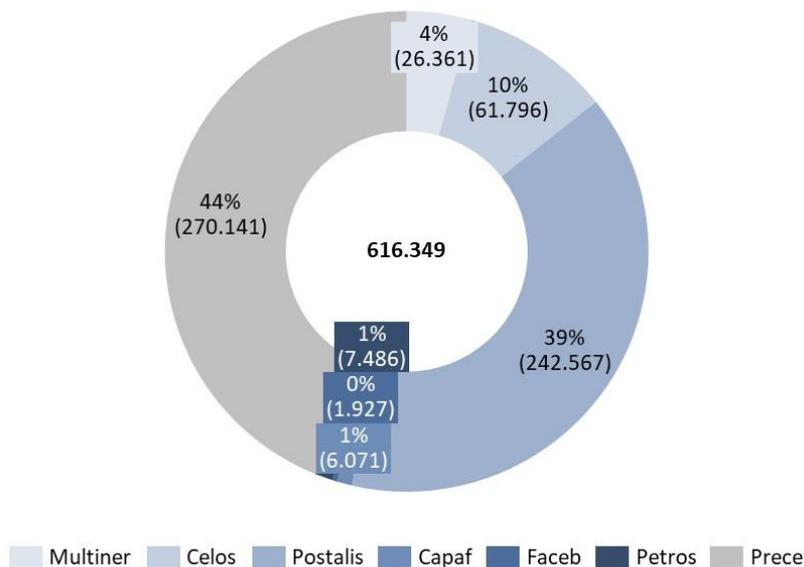
6.9.1. Rio Amazonas Energia S.A. – RAESA

Em 31 de dezembro de 2017 a dívida da Rio Amazonas Energia S.A. fechou com saldo de R\$ 616.349, este saldo não considera o custo de transação para captação das Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) que representa 2,0% (R\$ 12.593).

Além das Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) mencionadas acima, a Rio Amazonas Energia S.A. possui CCB's Conversíveis em Capital com Postalís no valor de R\$ 89.152. As taxas de juros contratadas para as CCB's estão entre 9,0% a 10,0% a.a. +IGP-M, abaixo a composição das dívidas representada de forma gráfica.



Saldo da Dívida (Em milhares de R\$ e %)



6.9.2. New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO

Atualmente o saldo da dívida da New Energy Options Geração de Energia S.A. está em R\$ 785.253, sendo o maior saldo da dívida com o Banco do Nordeste (BNB), representando 63%.

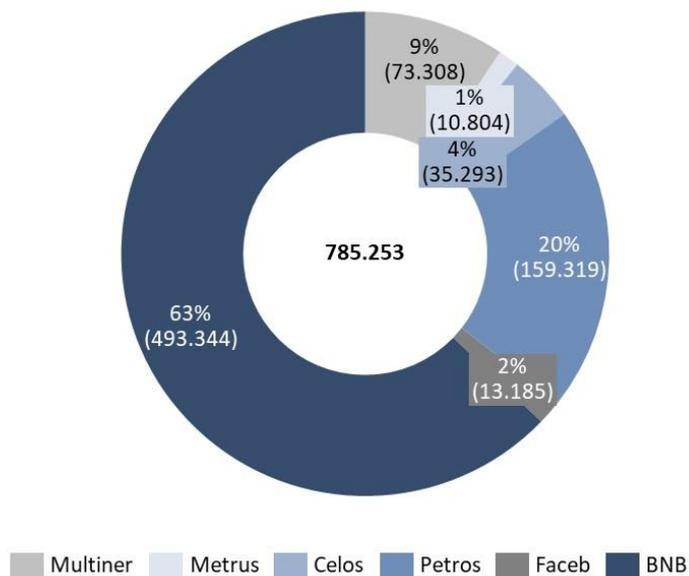
As Cédulas de Crédito Bancário (CCB's), atualmente tem um saldo de R\$ 291.908, sem considerar o custo de transação para captação de R\$ 6.479. As taxas de juros contratadas para as CCB's estão entre 9,0% a 9,21% a.a. +IGP-M e o contrato de financiamento do BNB o custo total é de 7,5% a.a.

Além das Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) mencionadas acima a New Energy Options Geração de Energia S.A. possui CCB's Conversíveis em Capital com Postalis no valor de R\$ 288.065, que estão demonstradas em outras obrigações.

É válido salientar que a New Energy Options Geração de Energia S.A., até o final do ano de 2017 manteve o fluxo de pagamentos acordados nos contratos de Cédulas de Créditos Bancários, sem interrupção e reperfilamento dos valores e tão pouco alongamento da dívida.



Saldo da Dívida (Em milhares de R\$ e %)



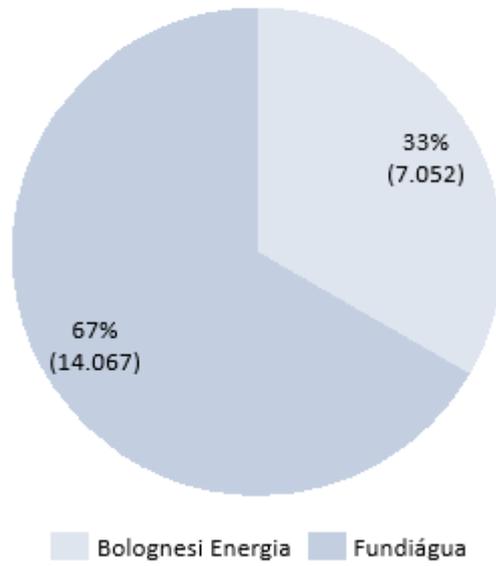
A dívida com o BNB, foi adquirida para financiamento dos projetos da Alegria I e Alegria II. O financiamento da Alegria I terá sua quitação total em setembro de 2029 e Alegria II em dezembro de 2030.

6.9.3. Multiner S.A.

A Multiner emitiu Debêntures no valor de R\$ 7.052 que estão em posse da Bolognesi Energia S.A. e R\$ 14.067 que estão em posse da Fundiágua, a qual por força de contrato firmado em 2014 deveria ser convertida em Capital, estão demonstradas em outras obrigações. As Debêntures foram emitidas com um custo total de 9,50% a.a. +IGP-M.



Saldo da Dívida (Em milhares de R\$ e %)





6.9.4. Índice de Cobertura da Dívida – New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO

O Índice de Cobertura da Dívida (“ICSD”) é um importante indicador da saúde financeira das Companhias. Ele demonstra a capacidade de pagamento das dívidas das Companhias. De maneira simplificada, quanto maior o ICSD, menor será o risco para os Credores.

A New Energy Options Geração de Energia S.A., deve divulgar anualmente o ICSD por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado (“Petros”) e manter o Índice igual ou superior a 1,2 e divulgá-lo conforme abaixo:

GCA - Geração de Caixa da Atividade	2017
(+) Disponibilidade no final do período anterior	12.767
(+) EBITDA	121.927
(-) Imposto de Renda	5.588
(-) Contribuição Social	(522)
(+/-) Variação no Capital de Giro	16.155
(=) Geração de Caixa da Atividade	145.783

SD - Serviço da Dívida	2017
(+) Amortização da Dívida	50.754
(+) Pagamento de Juros	60.117
(=) Serviço da Dívida	110.871

(=) ICSD	1,31
-----------------	-------------



6.10. Balanço Patrimonial

(Em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial (Em milhares de R\$)					
ATIVO	12M17	12M16	PASSIVO	12M17	12M16
CIRCULANTE	239.327	182.732	CIRCULANTE	1.316.457	974.416
Caixa e equivalentes de caixa	16.519	282	Empréstimos e financiamentos	632.517	582.379
Contas a receber	149.423	135.115	Debêntures	7.052	20.444
Tributos a recuperar	30.431	10.663	Fornecedores	226.843	295.643
Arrendamento mercantil	15.289	14.312	Obrigações sociais e trabalhistas	990	735
Estoques	16.680	8.999	Obrigações tributárias	15.569	64.071
Adiantamento a fornecedores	7.216	7.210	Outras obrigações	433.486	11.144
Outros créditos	3.769	6.151			
NÃO CIRCULANTE	1.863.599	833.358	NÃO CIRCULANTE	805.793	162.022
Tributos a recuperar	103.485	50.555	Empréstimos e financiamentos	650.343	-
Arrendamento mercantil	163.864	179.160	Obrigações Tributárias	54.414	82
Contas a receber	64.298	-	Provisão para demandas judiciais	14.006	9.928
Depósitos judiciais	499	91	Partes relacionadas	-	25
Partes relacionadas	528.630	554.499	Provisão para desmobilização de ativos	22.356	-
Outros créditos	3	-	Outras obrigações	56.246	4
Bens disponíveis para venda	2.463	-	Provisão para perda de investimentos	8.428	151.983
Adiantamentos a fornecedores	427	543			
Depósitos vinculados	101.140	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.873	(101.720)
Intangível	128.874	15.798	Capital social	855.828	855.828
Imobilizado	765.588	27.414	Reserva de capital	543.916	543.916
Propriedades para investimento	4.328	5.298	Prejuízos Acumulados	(1.386.871)	(1.501.464)
			Participação dos não controladores	(32.197)	(18.628)
TOTAL DO ATIVO	2.102.926	1.016.090	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.102.926	1.016.090



6.11. Demonstração do Resultado do Exercício

(Em milhares de Reais)

Demonstrações de Resultado (Em milhares de R\$)	4T17	4T16	12M17	12M16
Receita operacional bruta	71.498	36.062	189.124	136.897
Deduções da Receita Bruta	(25.307)	(35.314)	(90.549)	(89.531)
Receita operacional líquida	46.191	748	98.575	47.366
Custos Operacionais	(7.324)	2.298	(36.838)	(27.930)
Lucro bruto	38.867	3.046	61.737	19.436
Gerais e administrativas	(14.422)	(17.480)	(43.243)	(35.892)
Outras receitas (despesas)	92.756	(98.548)	96.821	(153.314)
Total despesas operacionais	78.334	(116.028)	53.578	(189.206)
Resultado antes do resultado financeiro	117.201	(112.982)	115.315	(169.770)
Despesas financeiras	(56.780)	(82.574)	(138.033)	(171.743)
Receitas financeiras	49.929	17.375	106.435	81.951
Resultado financeiro	(6.851)	(65.199)	(31.598)	(89.792)
Equivalência Patrimonial	575	(3.156)	(7.081)	(50.064)
Resultado antes dos impostos e contribuições	110.925	(181.337)	76.636	(309.626)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.456)	(3.451)	41.485	(7.735)
Lucro/(Prejuízo) do Período	109.469	(184.788)	118.121	(317.361)
Participação dos não controladores	5.100	(46.612)	3.528	(9.401)
Lucro/(Prejuízo) Atribuído aos Sócios Controladores	104.370	(138.176)	114.593	(307.960)



7. AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A., informa que a prestadora dos serviços de auditoria externa Ernst & Young (“E&Y”), prestou serviços à Companhia no período encerrado em 31 de dezembro de 2017.

8. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Edésio Nunes
Diretor Presidente

Emiliano Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Multiner S.A.
Equipe de Relações com Investidores